

LÍNGUA PORTUGUESA

As mais belas histórias

Entre elas, a que fez aprender a não pegar doces escondido

- 01 No final de cada capítulo de *Fala, memória* que estou lendo, paro pra pensar. De noite, como Vladimir
 02 Nabokov, coloco a cabeça no travesseiro na tentativa de esmiuçar a memória, ir o mais longe possível para
 03 reconstruir a caminhada, passo a passo, desde pequenininho. Até adormecer.
 04 [...] Lembro-me perfeitamente do primeiro ano, quando Dona Maria Augusta Toscano colocou nas
 05 minhas mãos um livro chamado *As Mais Belas Histórias*, de Lúcia Casasanta.
 06 [...] Minha professora tinha uma pilha de livros em cima da mesa, todos eles meio estropiados, judiados
 07 pelo tempo. Mas as mais belas histórias ali dentro, estavam intactas.
 08 Foi nesse dia que comecei a pegar gosto pela leitura. As histórias do livro tinham uma linguagem
 09 simples e eu, que acabara de aprender a ler, conseguia ir até o fim de cada uma delas, acompanhando a leitura
 10 com uma régua que ia deslizando, frase por frase.
 11 Foi paixão à primeira vista por esse livro, que tinha uma capa azul e desenhos de um espantalho, um
 12 coelho, um porquinho, três crianças, um príncipe, uma bruxa e uma Rapunzel jogando suas tranças da janela
 13 de um castelo.
 14 Dona Maria Augusta deixava os alunos levarem os livros pra casa, contando que não os estragassem e
 15 que trouxessem de novo para o colégio, no dia seguinte.
 16 Ia pegando gosto pela leitura a cada história que lia. Que me perdoe, Vladimir Nabokov, mas não me
 17 lembro de todas. Um dia vou conseguir buscar na minha memória todas elas, uma a uma.
 18 [...]
 19 Eu nunca me esqueci da história daquela outra menina que foi a uma festa de aniversário e, muito
 20 gulosa, pensou em levar, escondido, um punhado de doces pra casa. [...]
 21 Li e reli essa história inúmeras vezes. E cada vez que lia, sofria com aquela menina que tanta vergonha
 22 passou.
 23 Caro Vladimir Nabokov, tenho certeza que foram essas histórias que me fizeram gostar tanto de ler e
 24 também de contar histórias. E acho que essa última, em particular, me ensinou também a nunca pegar um
 25 doce numa festa e levar pra casa, escondido.

(VILLAS, Alberto. In <http://www.cartacapital.com.br/cultura/as-mais-belas-historias>; acesso em 12/03/16).

01. A palavra “deslizando” (l. 10), significando “deslocar(-se) em movimento contínuo (sobre ou ao longo de)” (HOUAISS, 2009), tem de ser grafada com Z. Assinale o período em que se observa um erro ortográfico relativo à alternância das consoantes S e Z entre vogais.

- Era uma proeza eu ler tantas histórias por dia!
- Dona Maria Augusta punia seus alunos por menor que fosse seu deslize.
- Meus professores nunca me puseram de castigo, tampouco brigaram comigo.
- Eu gostava de escrever umas observações nos livros com um lapisinho vermelho.

02. Com base nas regras de flexão nominal e flexão verbal e com base no aspecto semântico (o sentido das palavras e da interpretação dos enunciados de acordo com o contexto), observe o seguinte excerto “Eu nunca me esqueci da história daquela outra menina” (l. 19) e aponte a alternativa em que todas as palavras desse excerto foram corretamente flexionadas apenas em número, de acordo com o contexto.

- Nós nunca nos esqueceremos de histórias daquelas outras meninas.*
- Nós nunca nos esquecemos das histórias daquelas outras meninas.*
- Nós nunca nos esquecíamos da história daquelas outras meninas.*
- Nós nunca nos esquecemos das histórias daquela outra menina.*

03. Com relação ao emprego do adjetivo “pequeninho” (l. 03), é incorreto afirmar que:

- tal forma adjetival corresponde ao diminutivo sintético de pequenino.
- essa forma adjetival não está no grau diminutivo analítico.
- tal adjetivo está flexionado no grau diminutivo sintético.
- esse adjetivo é o diminutivo sintético de pequeno.

04. Quanto aos pronomes constantes do último parágrafo, qual é a afirmação exata?

- a) Há pronome pessoal subentendido.
- b) Existe somente pronome do caso oblíquo.
- c) Contam-se apenas dois pronomes relativos.
- d) Inexiste pronome demonstrativo nesse parágrafo.

05. Analise este fragmento: “Lembro-me perfeitamente do primeiro ano, quando Dona Maria Augusta Toscano colocou nas minhas mãos um livro chamado *As Mais Belas Histórias*, de Lúcia Casasanta” (l. 04 e 05). Todos os verbos presentes em tal trecho são:

- a) impessoais.
- b) irregulares.
- c) defectivos.
- d) regulares.

06. Levando-se em conta as regras de pontuação, examine a seguinte oração: “Mas as mais belas histórias ali dentro, estavam intactas” (l. 07). Com base nessas regras, aponte a asserção verdadeira.

- a) Há erro de pontuação, porque a vírgula está separando o sujeito do verbo.
- b) A falha na pontuação se deve à falta de uma vírgula após a forma verbal.
- c) Haveria erro de pontuação caso houvesse vírgula depois de “histórias”.
- d) Deve-se considerar correto o emprego da vírgula nessa oração.

07. Quanto à regência do verbo deslizar no trecho “acompanhando a leitura com uma régua que ia deslizando” (l. 09 e 10), indique a alternativa cujo conteúdo está incorreto.

- a) Sendo esse verbo transitivo direto, o seu sujeito está subentendido, ou seja, a primeira pessoa “eu”.
- b) O termo que pratica a ação de deslizar, se o verbo for intransitivo, é o pronome relativo “que”.
- c) Esse verbo apresenta somente a transitividade direta, portanto o sujeito é elíptico – “eu”.
- d) O verbo deslizar, nesse contexto, não exige um complemento verbal preposicionado.

08. A palavra “esmiuçar” (l. 02) apresenta, nesse fragmento, que verbo como sinônimo?

- a) Fragmentar.
- b) Esmigalhar.
- c) Pulverizar.
- d) Examinar.

09. O autor do texto – Alberto Villas – estabeleceu uma relação entre si próprio e o escritor russo Vladimir Nabokov, porque:

- a) o autor tinha o mesmo hábito do russo antes de adormecer.
- b) a escola, para os dois, representava um local mágico.
- c) constatou, como o russo, que se esqueceu de tudo.
- d) ambos sofreram privações na infância.

10. Sustentando-se unicamente no conteúdo do texto em análise, não é possível asseverar que:

- a) Alberto Villas nutre a esperança de que ainda conseguirá lembrar-se de todas as histórias.
- b) o autor, ao ler *As Mais Belas Histórias*, deu-se conta de que a leitura lhe aprazia.
- c) a professora influenciou negativamente o autor quanto ao gosto pela leitura.
- d) as histórias lidas pelo autor, na infância, serviram-lhe de lição.

DIDÁTICA

11. Sobre a origem da Didática, assinale a correta:

- a) Ela foi criada pelo padre Jesuíta São Tomás de Aquino (1225 – 1274) como a arte de "ensinar tudo a todos". Seu objetivo era criar um método universal capaz de orientar o trabalho docente.
- b) Ela foi criada pelo padre Escolástico Santo Agostinho (354-430) como arte de "ensinar tudo a todos". Seu objetivo era criar um método universal capaz de orientar o trabalho docente, originando a *Ratio Studiorum*.

- c) Ela foi criada pelo monge luterano Jean Amos Comenius (1592-1670) como arte de "ensinar tudo a todos". Seu objetivo era criar um método universal capaz de orientar o trabalho docente.
- d) Ela foi criada pelo monge Johann Friedrich Herbart (1776 - 1841) como arte de "ensinar tudo a todos". Seu objetivo era criar um método que particularizasse o ensino, atendendo à heterogeneidade.

12. Há duas vertentes da Pedagogia Tradicional em sua origem:

- a) a Concepção Pedagógica Tradicional Religiosa e a Concepção Pedagógica Tradicional Leiga.
- b) a Concepção Pedagógica Tecnicista e a Concepção Pedagógica Brasílica.
- c) a Concepção Pedagógica Produtivista e a Concepção Pedagógica Brasílica.
- d) a Concepção Pedagógica Nova ou Moderna e a Concepção Pedagógica Nacionalista.

13. Em se tratando do Pensamento Pedagógico, assinale a correta:

- a) Herbart apontou a necessidade de o professor ter uma teoria pedagógica para que sua prática seja baseada somente na experiência e propôs sistema pedagógico que se organiza em torno de três conceitos centrais: governo, disciplina, instrução educativa.
- b) O termo "Escola Tradicional" foi/é empregado para denominar as ideias pedagógicas que sucederam o Movimento Renovador e traz em seu bojo uma representação da escola como local de formação com base na cultural geral, com formação essencialista e enciclopédica.
- c) No Tecnicismo, o eixo do trabalho pedagógico é a técnica, desloca-se o centro do processo do professor para a atividade prática, do lógico para o psicológico, do esforço para o interesse, da disciplina para a espontaneidade, da quantidade para a qualidade.
- d) O Escolanovismo pauta-se na centralidade do educando, concebe a escola como um espaço aberto à iniciativa dos alunos, que, interagindo entre si e com o professor, protagonizam a aprendizagem, construindo seus conhecimentos.

14. São elementos estruturantes da Didática:

- a) objetivos, conteúdos, tecnicismos, políticas de ensino, recursos e avaliação.
- b) objetivos, políticas de ensino, tecnicismos, recursos, relação professor-aluno.
- c) objetivos, conteúdos, metodologia, recursos, relação professor-aluno, avaliação.
- d) objetivos, métodos de pesquisa, conteúdos, programas, políticas educacionais.

15. Na história do brinquedo na Educação, dizemos corretamente que:

- a) os jogos têm função de lazer e na escola melhor se adequam como auxiliares ao trabalho docente e por isso só acontecem nos recreios.
- b) os jogos e brinquedos nunca foram aceitos nas escolas, dada a função social dessa instituição e seu caráter instrutivo.
- c) os jogos e brinquedos são práticas culturais que não precisam ser aceitas nas escolas, pois são bem vivenciadas fora dela.
- d) os brinquedos podem estar integrados ao ensino, uma vez que são auxiliares e integrados ao desenvolvimento humano.

16. Em relação aos objetivos do Ensino, conceituamos corretamente.

- a) Objetivo fechado é aquele em que se apresentam muitas possibilidades de respostas, variadas ações estudantis, levando os alunos a expressarem suas individualidades.
- b) Objetivo fechado é aquele que propõe homogeneidade ao processo, e estudantes apresentam a mesma ação, sem expressão de suas individualidades.
- c) Objetivo aberto é aquele cujo tempo não pode ser determinado pelo professor, estando vinculado aos interesses dos estudantes.
- d) O objetivo provocativo é uma modalidade dos objetivos fechados, e estudantes apresentam a mesma ação, sem expressão de suas individualidades.

17. Acerca da relação entre desenvolvimento e aprendizagem, é verdadeiro dizer sobre o pensamento de Lev Vygotsky que:

- a) o bom ensino é aquele que acompanha o aprendizado.
- b) o bom ensino é aquele que se adianta ao aprendizado.
- c) o bom ensino é aquele que segue o aprendizado.
- d) o bom ensino é aquele que ignora o aprendizado.

18. Assinale a alternativa que corretamente caracteriza exames e avaliações, conforme Cipriano Luckesi.

- a) Exames são arbitrários, classificatórios, tomam o erro como castigo.
- b) Exames são arbitrários, classificatórios, diagnósticos, reflexivos.

- c) Avaliações são arbitrárias, diagnósticas, tomam o erro como virtude.
d) Avaliações são investigativas, de acolhimento, de segregação.

19. Um dos elementos centrais no Planejamento do Ensino é a avaliação. Sobre esse componente é verdadeiro afirmar.

- a) A avaliação da aprendizagem é prática social que não pode orientar processos, estando vinculada à seleção e à certificação das aprendizagens conquistadas.
b) Avaliar é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender menos produtivos e menos satisfatórios.
c) Avaliar é uma atribuição de quantidades, com base em dados escolhidos pelo professor, para uma tomada de decisão.
d) A avaliação da aprendizagem é auxiliar ao ensino, porque permite reconhecer a eficácia ou ineficácia de seus atos e recursos pedagógicos utilizados.

20. O que podemos dizer corretamente sobre o trabalho docente?

- a) O trabalho do professor não pode ter como pressuposto a propagação e a constituição de conhecimentos e saberes para os discentes, tendo como palco o espaço das escolas.
b) O papel do professor é caracterizado pela redução ao processo de ensino, e a docência é o trabalho dos professores; na realidade, estes não desempenham outras funções afora a tarefa de ministrar aulas.
c) A execução dessa atividade exige o domínio de conhecimentos pedagógicos e curriculares, compreendidos de forma reflexiva e crítica, a fim de informar, instruir e educar.
d) O ensino não pode se assumir como um ato intencional, pois não visa a promover aos alunos o acesso ao conhecimento sistematizado, mas sim prepará-los para obter sucesso em seus objetivos.

DISCIPLINA ESPECÍFICA - MATEMÁTICA

21. Qual destes números é primo?

- a) 49.
b) 53.
c) 57.
d) 87.

22. A fração geratriz da seguinte dízima periódica $0,5\overline{1} = 0,5111 \dots$ é igual a:

- a) 46/90.
b) 51/99.
c) 51/90.
d) 46/99.

23. A equação $\frac{1}{\sqrt[6]{x}} = x^k$ é válida para todo real $x > 0$. O valor de k é:

- a) 1.
b) 0.
c) $-1/6$.
d) $1/6$.

24. Considere a expressão $E = n \cdot (n + 1) \cdot (2n + 1)$, onde n é um número inteiro. A única afirmativa **falsa** é:

- a) a expressão E é divisível por 2 para todo $n \geq 1$.
b) a expressão E é divisível por 3 para todo $n \geq 1$.
c) a expressão E é divisível por 2 e por 3 para todo $n \geq 1$.
d) a expressão E é divisível por 5 para todo $n \geq 2$.

25. A fórmula de conversão da temperatura C , medida em Celsius, para a temperatura F , medida em Fahrenheit, é dada por $F = 32 + 1.8C$. Um aumento de 10 graus da temperatura em Celsius corresponde a um aumento de quantos graus da temperatura em Fahrenheit?

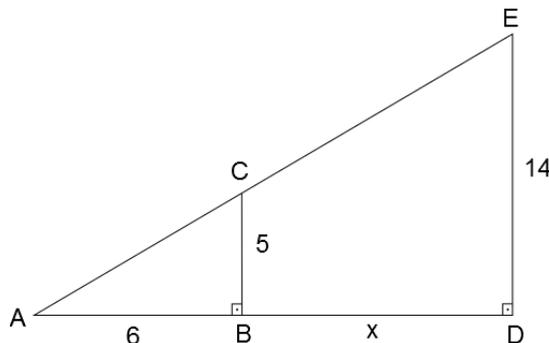
- a) 32 graus.
b) 16 graus.
c) 10 graus.
d) 18 graus.

26. No dia D, o dólar comercial encerrou o pregão da bolsa de valores com uma cotação de x reais. No dia seguinte D+1, o dólar perdeu 1,02% do seu valor. Para que o dólar volte ao seu patamar original de x reais, é necessário que o seu valor correspondente ao dia D+1 aumente em qual percentual?

- Um percentual sempre maior que 1,02%.
- Um percentual sempre menor que 1,02%.
- Um percentual sempre igual a 1,02%.
- Nenhuma das alternativas anteriores está correta, pois depende do valor original de x reais.

27. Na figura abaixo, sabe-se que $\overline{AB} = 6$, $\overline{BC} = 5$, $\overline{DE} = 14$, e $\overline{BD} = x$. O valor de x é:

- $84/5$.
- $54/5$.
- $35/3$.
- $\sqrt{61}$.

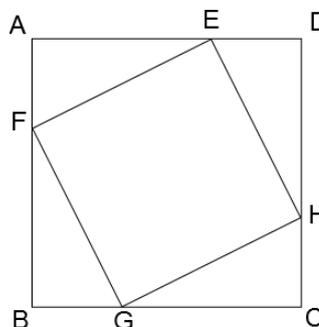


28. Qual a quantidade de subconjuntos formados por 3 elementos de $\{1, 2, 3, 4, 5\}$ onde um, e somente um, par desses elementos são consecutivos?

- 4.
- 5.
- 6.
- 7.

29. Na figura abaixo, \overline{ABCD} e \overline{EFGH} são quadrados. Além disso, \overline{EFGH} está inscrito em \overline{ABCD} . Sabendo que $\overline{AD} = 3\overline{ED}$, podemos afirmar corretamente que:

- a medida de \overline{AE} é diferente da medida de \overline{DH} .
- os centros de ambos os quadrados não coincidem.
- ambos os quadrados têm lados iguais.
- a razão entre as áreas de \overline{ABCD} e \overline{EFGH} é $\frac{9}{5}$.



30. A medida estatística que separa as metades superior e inferior dos dados amostrados de uma população é chamada de:

- mediana.
- média.
- bissetriz.
- moda.

31. A tabela abaixo mostra alguns valores de uma determinada função real. Sobre essa tabela, podemos afirmar corretamente que:

x	$f(x)$
-1	-3
0	1
1	3
2	3

- o gráfico dessa função pode corresponder a uma reta com coeficiente angular positivo.
- o gráfico dessa função pode corresponder a uma reta com coeficiente angular negativo.

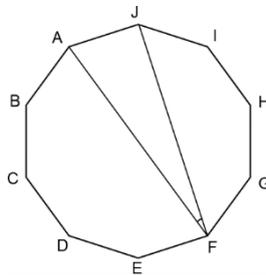
- c) o gráfico dessa função pode corresponder a uma parábola com concavidade voltada para cima.
 d) o gráfico dessa função pode corresponder a uma parábola com concavidade voltada para baixo.

32. Mariana está responsável por manter uma fogueira acesa num passeio de campo. Ela sabe que 6 pedaços de lenha são capazes de manter uma fogueira por 4 horas. Quantos pedaços de lenha serão necessários para manter a fogueira acesa por 18 horas?

- a) 27.
 b) 12.
 c) 9.
 d) 24.
33. Milena é 4 vezes mais velha que Pedro. Há 12 anos, Milena era 7 vezes mais velha que Pedro. Daqui a 5 anos, podemos afirmar que:
- a) Pedro terá 27 anos.
 b) Milena terá 89 anos.
 c) Milena terá 101 anos.
 d) Pedro terá 17 anos.

34. Na figura abaixo temos um decágono regular $ABCDEFGHIJ$. A medida do ângulo \widehat{AFJ} é igual a:

- a) 18,0 graus.
 b) 20,0 graus.
 c) 22,5 graus.
 d) 36,0 graus.



35. Calculando o valor da expressão $\frac{1}{3 \cdot 4} + \frac{1}{4 \cdot 5} + \frac{1}{5 \cdot 6}$, obtemos:

- a) 29/180.
 b) 1/6.
 c) 2/5.
 d) 1.

36. Em um trapézio isósceles a base menor mede 4, a base maior mede 12 e a altura mede 3. O perímetro do trapézio vale:

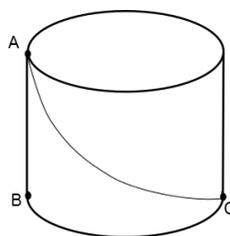
- a) 18.
 b) 12.
 c) 26.
 d) 24.

37. Seja n um número inteiro positivo. Sobre o algarismo das unidades de n^2 , a única afirmação **falsa** é:

- a) não é possível que seja 2.
 b) é possível que seja 6.
 c) é possível que seja 8.
 d) é possível que seja 4.

38. Na superfície de um cilindro reto, o ponto A está no círculo da base superior e os pontos B e C estão no círculo da base inferior. O segmento \overline{AB} corresponde à altura do cilindro e o ponto C está diametralmente oposto ao ponto B . Uma formiga parte do ponto A em direção ao ponto C , caminhando sobre a superfície do cilindro. Sabendo que a altura e o raio da base do cilindro são iguais a 1, a menor distância a ser percorrida pela formiga é:

- a) $\sqrt{2} - 1$.
 b) $\sqrt{1 + \pi^2}$.
 c) $\sqrt{2}$.
 d) π .



39. Um navio cruzeiro tem um estoque de alimentos suficiente para o transporte de 600 passageiros por três dias. Qual a duração do mesmo estoque de alimentos caso o navio transporte 200 passageiros?

- a) Nove dias.
- b) Um dia.
- c) Dois dias.
- d) Seis dias.

40. Na figura abaixo, as retas \overleftrightarrow{CF} , \overleftrightarrow{BE} e \overleftrightarrow{AD} são paralelas. Sabendo que $\overline{BC} = 5$, $\overline{EF} = 10$, $\overline{AB} = 5 - x$ e $\overline{ED} = 3x$, o valor de x é:

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.

